



Universidade do Estado do Rio de Janeiro
Sub-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa – SR2
Programa de Pós-Graduação em Meio Ambiente
Doutorado Multidisciplinar



Linha de pesquisa: **Construção Social do Meio Ambiente**

Projeto de pesquisa: **Indicadores Socioambientais para avaliação de resultados em Projetos de Educação Ambiental: construção de princípios e referenciais metodológicos**

Doutorando (a) / E-mail: **Néri Olabbarriaga** / neri_olabbarriaga@yahoo.com.br

Orientador (a) / E-mail / Departamento e Unidade acadêmica:: **Marinilza Bruno de Carvalho** / marinilza@sr2.uerj.br / Diretora do Departamento de Inovação - INOVUERJ

Sub-Reitoria de Pós-graduação e Pesquisa - SR2

Situação: **em andamento**

Previsão de defesa: **1º semestre de 2015**

Resumo:

Os 15 últimos anos que compõem a trajetória da Educação Ambiental (EA) registram no cenário brasileiro um significativo contexto de aprovação de legislações e normas, de adoções de políticas públicas e de transversalização da educação ambiental, que flagrou um intenso debate sobre suas bases e necessidade de ação. A iniciar pela publicação da Política Nacional de Educação Ambiental (PNEA), pela sugestão dos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs), pelo Sistema Nacional de Unidades de Conservação (SNUC), pela normatização de licenciamento ambiental, e entre outras. Como reflexo, as ações formativas, o fomento a projetos, a formação de redes e coletivos, de educomunicação socioambiental, a institucionalização de fóruns de participação germinaram a notoriedade da Educação Ambiental em seu reconhecimento social. Embora se perceba a riqueza de tais propostas de Educação Ambiental e sua crescente materialização em contextos diversos, pouco se tem registrado em avanços de tratamentos mais consistentes e capazes para a validação de seus resultados. Percebe-se que os instrumentos de avaliação cristalizam-se em concepções tradicionais com ênfase na mensuração de metas e resultados produzidos em avaliação quantitativa. Isso se intensifica no âmbito do Licenciamento devido à complexidade das realidades em que se executam os projetos socioambientais, e de igual modo na diversidade dos sujeitos e fatores que moldam e intervêm nas relações entre os processos de estruturação dos Escopos e de sua implementação. Nestes, o desafio se dá também em estruturar projetos e programas de EA capazes de operar sobre a égide das relações dialógicas e contextualizadas, coerentes com os princípios que corroboram com a EA numa perspectiva crítica. Desta constatação, é gerado um movimento que intensifica, no âmbito corporativo das demandas socioambientais e nas políticas públicas, a consolidação de procedimentos metodológicos e teóricos mais consistentes sobre os procedimentos avaliativos e a

definição de indicadores, que assegure os seus resultados e ratifique o compromisso aos que se destinam os Programas de EA. Acredita-se que a avaliação, em seus princípios e referenciais sistematizados, formalizados em um método, pode edificar premissas no escopo dos projetos e programas passíveis de serem revisitadas e cobradas a partir de indicadores consistentes, legitimando a Educação Ambiental que se propõe crítica e certificando os seus proponentes. Deste modo, como objetivo principal, pretende-se consolidar uma metodologia com princípios e referenciais que sustentem a construção de indicadores socioambientais para avaliação de programas e projetos de Educação Ambiental, bem como dos seus resultados, desenvolvidos em contextos de comunidades ou grupos sociais localizadas em área de influência de empreendimentos de Linhas de Transmissão de Energia (LTE). Ressalta-se que este projeto de Tese é ancorado em uma proposta mais ampla e que viabiliza agregar esforços técnicos e de dados a uma pesquisa interinstitucional (UFRRJ; UFES; UFJF). Neste universo que a doutoranda participa profissionalmente como coordenadora de suas etapas, pretende-se a consolidação de um Plano de Trabalho pautado no desenvolvimento de uma metodologia direcionada à implantação de Programas de EA de empreendimentos em transmissão de energia. Com opção metodológica à pesquisa qualitativa, a metodologia participativa dará suporte a intervenção da doutoranda junto às comunidades beneficiadas em função de sua participação ativa no projeto, assim como na própria concepção do seu escopo. Busca-se, em seus resultados e na interação com os demais envolvidos e contextos junto as comunidades, uma compreensão das diretrizes teóricas, procedimentos metodológicos, de seus objetivos gerais e específicos do Projeto para dar concretude a construção da proposta metodológica.

Palavras-chaves: Programas de Educação Ambiental; Avaliação; Indicadores; Licenciamento em Linhas de Transmissão de Energia; Vulnerabilidade Socioambiental.